

COMPETÊNCIAS: O RETORNO DO TRABALHO AO TRABALHADOR?

Viviane Zandonade – Instituto Federal do Espírito Santo - IFES

Marcelo Lima – Universidade Federal do Espírito Santo - UFES

Este artigo objetiva avaliar a aplicação da noção de competências em sistemas de gestão de pessoas, problematizando a maneira pela qual a valorização dos saberes dos trabalhadores possibilita, na perspectiva de Zarifian (2001; 2003), a volta do Trabalho ao trabalhador. Tomando-se o Trabalho como elemento fundante da práxis social, alinhando-se a concepção de Luckács (2010), tem em foco alguns dos aspectos contraditórios, delineados por Boltanski e Chiapello (2009), que envolvem a posição do trabalhador no sistema capitalista de produção no contexto da noção de competências empiricamente referenciada numa realidade de gestão da produção revelada em pesquisa qualitativa realizada numa indústria de alimentos de grande porte. Nesse estudo, observou-se, não definitivamente, que o processo de entrega derivado dessa forma de gestão pode produzir um engajamento individual que, mesmo superando a fragmentação, afasta ainda o trabalhador de uma percepção de autor coletivo e de ser pertencente a uma classe social. Desse modo, embora enseje um Trabalho menos Alienado, revela, no entanto, um tipo de Trabalho, ainda mais Abstrato, no que diz respeito à relação social.

Palavras-Chave: Trabalho; Competências; Relações do trabalho; Gestão.